

CONTEÚDO:

1. Editorial
2. Info-rápidos:
NLR Holanda e ILEP
3. Info-rápidos: NLR Brasil
4. Destaque da edição
5. Novidades
6. Eventos
7. Expediente

EDITORIAL

Prezados leitores,

Estamos de volta! E vamos tentar, a todo custo, manter a edição regular de nosso boletim, para deixar este canal sempre aberto com vocês!

Agora que se aproxima o final do ano de 2008, queremos trazer mais algumas informações do mundo da hanseníase pra vocês.

Foi um ano trabalhoso, em que estivemos todos bastante atarefados, mas foi com prazer que realizamos todas as nossas atividades propostas!

Certamente 2009 não será diferente, pois muitos são os desafios que se apresentam desde já, dentre eles assumir a coordenação ILEP Brasil para o período 2009-2011.

Aguardamos também ansiosos, como todos vocês também devem estar, as mudanças no cenário nacional, com a nova coordenação do PNCH/MS.

Já deixamos 2008, com muitas saudades, e aguardamos 2009, com grandes expectativas!

Desejamos a todos os melhores votos de FELIZ NATAL e de um maravilhoso ANO NOVO!

E até o nosso próximo número!

Em nome de toda a equipe da NLR Brasil, cordiais saudações!

José Eduardo de Pinho Andrade

Visite nosso website:

www.hansen.org.br

NLR BRASIL SELECIONADA PARA A COORDENAÇÃO DO GRUPO ILEP BRASIL PARA O TRIÊNIO 2009-2011

Os principais papéis a serem desempenhados pelo representante nacional da ILEP são: coordenar as ações das organizações, representar a federação, garantir os fluxos de informação e comunicação e manter os canais de relacionamento com as autoridades de saúde do país e com os demais parceiros.

LIGA DST E HANSENÍASE / RJ

O Instituto de Dermatologia Prof^o Rubem David Azulay, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro convida para participar da liga.

Sua prioridade envolve os três pontos do desenvolvimento universitário: ensino, pesquisa e extensão, visando a abranger alunos e médicos interessados em expandir seus conhecimentos sobre DST e hanseníase.

Clique e participe:

<http://www.ligadst.com>

Info-rápidos: NLR Holanda e ILEP

As pesquisas operacionais ou investigações em sistemas de saúde constituem uma modalidade de pesquisa cada vez mais usada como instrumentos para o fortalecimento gerencial de programas de saúde. Em função de sua experiência com o tema no Brasil, a NLR Holanda foi agraciada com um prêmio de qualidade de uma agência financiadora naquele país.

A OMS publicou o boletim com os dados oficiais mais recentes sobre hanseníase.

Veja no site da ILEP: <http://www.ilep.org.uk/library-resources/wers-on-leprosy/2001-2010>

Saiu o relatório da 9ª reunião do TAG/OMS, realizada no Cairo, em março! As principais conclusões são que ainda continuarão sendo necessários esforços para melhorar a qualidade da detecção de casos em níveis nacionais e que o TAG não considera a hanseníase uma doença erradicável.

A íntegra do relatório também está no site da ILEP em: <http://www.ilep.org.uk/library-resources/who-publications>

Info-rápidos: NLR Brasil

Resumo das principais atividades executadas em campo pelo staff da NLR Brasil, em 2008, até o fechamento desta edição:

Participação no Congresso Internacional de Hanseníase, em Hyderabad, Índia, de 28/01 a 04/02/2008.

Participação nas duas reuniões ILEP em 2008, em Salvador, BA, de 14 a 17/04/2008, e em Florianópolis, de 07 a 09/10/2008.

Realização de oficinas diversas, tais como: Oficina de avaliação das pesquisas operacionais no Brasil, em Teresópolis, RJ, de 27 a 29/02/2008; Oficina de estrutura lógica, em Parnaíba, PI, de 23 a 29/03/2008; Oficina de estrutura lógica, em Porto de Galinhas, PE, de 21 a 27/04/2008 e Oficina de pesquisa operacional – etapa de avaliação, em Teresópolis, RJ, de 20 a 30/05/2008.

Visitas técnicas de acompanhamento a todos os projetos.

Assistência durante visita de técnicos da Holanda (Dr Henk Eggens, Sr Rens Verstappen e do Sr Daan Ponsteen).

Reuniões técnicas regulares na sede do Rio de Janeiro.

Participação em eventos do MS/PNCH e em congressos.

Destaque da edição

Agregação de casos de hanseníase (clusters)

Clusters são aglomerados no tempo e/ou no espaço de casos de uma doença.

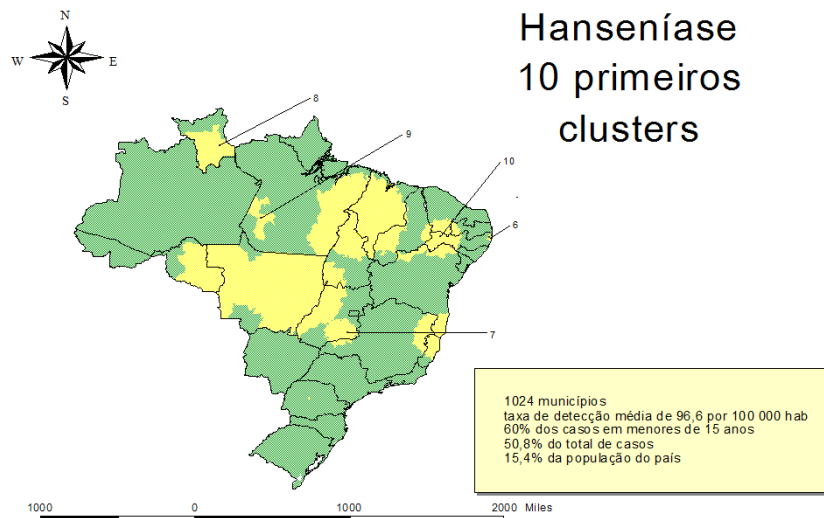
Espera-se que nas doenças transmissíveis a distribuição de casos não seja ao acaso na população, mas que os casos estejam agregados no espaço como consequência da transmissão.

A detecção dos espaços de maior risco da doença permite a orientação do programa de controle para áreas onde a transmissão é maior, trabalhando em espaços geograficamente contínuos com maior efetividade epidemiológica. Esta abordagem evita que se ignorem áreas silenciosas (municípios com poucos casos) devido a um baixo esforço de detecção, ou que se priorizem municípios com muitos casos devido ao tamanho de sua população e não devido a maior risco.

Para detectar os clusters de transmissão da hanseníase, o MS/PNCH utilizou-se da estatística *scan* espacial, método de Poisson, levando em conta a distribuição da população, com base na taxa média de detecção de casos novos por município para o período de 2003 a 2005. Os casos foram alocados espacialmente nas coordenadas geográficas da sede do município, como uma aproximação da real localização dos casos.

Os 10 clusters mais prováveis, todos estatisticamente significativos, incluíram 1024 municípios, 60% dos casos novos notificados em menores de 15 anos, 51% do total de casos novos notificados e apenas 15,4% da população do país. A taxa média de detecção de hanseníase na área destes clusters foi de 97 por 100 000 habitantes ou 9,7 por 10 000 habitantes. O método empregado para detectar os clusters foi considerado eficiente, pois definiu áreas com maior risco e onde se encontram a maioria dos casos.

Agregação da detecção de hanseníase definida a partir dos casos novos notificados e da população de 2003 a 2005



FONTE: PNCH/DEVEP/SVS/MS

Novidades

O Conselho Federal da **Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)** e o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) assinaram em 09/12/2008 convênio de cooperação para que os portadores da doença tenham assistência jurídica gratuita, em todo o país.

No âmbito da cooperação, serão também promovidas ações para garantir os direitos dos doentes à assistência médica e hospitalar e no combate a atos de preconceito e discriminação.

Veja mais em:

<http://www.prontuariodenoticias.com.br/noticias.asp?secao=DE&id=4648>

A **UNIMED-Rio**, em seu boletim CLIENTE, de outubro, ressaltou a campanha Ação Brasil Sem Hanseníase, também em parceria com o MORHAN.

Em uma ação de responsabilidade social, a empresa dirigiu a publicação para a rede privada de assistência à saúde e a toda a sua carteira de clientes, esclarecendo o que é a doença, quais são os sintomas e como se dá a transmissão, propondo o auto-exame como elemento essencial para o diagnóstico precoce e o combate à doença. Ressalta que a doença tem cura e que o tratamento é gratuito na rede pública do SUS.

Eventos e acontecimentos

Reportagem nacional

Da Coordenação Estadual do Programa de Hanseníase/SES de Pernambuco para o Diário de Pernambuco: “sentimento de orgulho da equipe do jornal, representada por Sílvia Bessa e Marcionila Teixeira, com fotos de Alcione Ferreira e vídeos de Sílvia Bessa, que tiveram a iniciativa, propuseram e executaram um trabalho tão rico e verdadeiro sobre a hanseníase”. O trabalho foi reconhecido nacionalmente, agraciado com o Prêmio Esso.

A reportagem deu mais visibilidade ao grande problema de saúde pública, que ainda representa a hanseníase no Brasil, em especial na região Nordeste, da qual Pernambuco faz parte.

A matéria foi veiculada no caderno especial do Diário de Pernambuco, em 18/05/2008, intitulada “Hanseníase – A doença mais antiga da história ameaça as novas gerações do Brasil”.

Leia a matéria em

<http://www.pernambuco.com/diario/especiais/hanseniase>

A reportagem falando sobre a premiação saiu no Diário de Pernambuco de 11/12/2008. Acesse http://www.diariodepernambuco.com.br/2008/12/11/urbana8_0.asp

Reunião anual de coordenadores de estados apoiados pela NLR

Este ano o evento foi mais uma vez um sucesso!

Para a sua realização, foi escolhido o Hotel-fazenda Saint-Moritz, em Friburgo, com muito verde e muita natureza, no período de 16 a 19 de novembro e teve como tema central a questão da sustentabilidade.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo NLR Brasil é uma publicação quadrimestral da Associação NLR Brasil, distribuída eletronicamente para seu *staff*, parceiros, colaboradores e demais interessados.

Contribuições serão sempre bem-vindas, mas, por favor, contate antes o editor, o qual deterá todas as prerrogativas de editar qualquer texto submetido para publicação.

Endereços:

Associação NLR Brasil A/C editor José Eduardo de Pinho Andrade

Avenida Marechal Câmara, 350 Sala 1002 – Centro

C.E.P. 20.020-080 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2544-8383

Fax: (21) 2532-7989

E-mail: eduardo@hansen.org.br



© Associação NLR Brasil e os autores, 2008. Direitos reservados.